

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**PROMOÇÃO DA SAÚDE CUTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA**

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

Bruna Bairral (bruna.blanc@afya.com.br)

João Vitor Pereira Ribeiro (jvpereir4r@gmail.com)

Miguel Soares (miguel997327917@gmail.com)

Pedro Henrique De Souza Santos (pedrohenriquesantos28is@gmail.com)

Augusto Barros Moraes (augustobarros.moraes05@gmail.com)

Katherine Viana Melo (katherinevimelo@gmail.com)

Pedro Lucas (pedrolucas26022003@gmail.com)

Bernardo Pereira E Silva (bernardotu04@gmail.com)

Gabriella Rodrigues (gabriellarodriguesdocc@gmail.com)

Ayla Aparecida Lorena Seixas (aylaaparecidal@gmail.com)

Mariana Fonseca Miranda (marianafonsecaup@icloud.com)

As alterações cutâneas, sobretudo aquelas associadas ao diabetes mellitus, ao envelhecimento e à restrição da mobilidade, configuram importante desafio para os serviços de saúde, devido ao impacto funcional, emocional e social que ocasionam aos indivíduos acometidos. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na prevenção, identificação precoce e

acompanhamento dessas condições. Paralelamente, a inserção de estudantes em atividades extensionistas favorece a integração entre teoria e prática, contribuindo para uma formação médica crítica, humanizada e comprometida com as necessidades da comunidade.

O objetivo desse relato é descrever a vivência de acadêmicos de Medicina na implementação de ações educativas e assistenciais direcionadas à prevenção e ao cuidado de lesões cutâneas no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Boa Fortuna, no município de Itaperuna, Rio de Janeiro, no âmbito das atividades do Programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Participaram acadêmicos do curso de Medicina, supervisionados por docentes, atuando junto à população adscrita à unidade, com ênfase em idosos, pessoas com diabetes, pacientes acamados, familiares e cuidadores. As intervenções envolveram visitas domiciliares, acompanhamento de curativos em lesões complexas, atividades educativas em sala de espera e oficinas práticas voltadas à prevenção, higiene, autocuidado e reconhecimento de sinais de agravamento.

A experiência possibilitou o acompanhamento de casos clínicos relevantes, como lesões por pressão e pé diabético, permitindo aos estudantes vivenciar o manejo de feridas em ambiente real de cuidado. A observação e participação nas trocas de curativos evidenciaram a importância da técnica asséptica, da avaliação sistemática das lesões e da escolha apropriada dos insumos terapêuticos. As atividades educativas ampliaram o conhecimento dos usuários acerca da prevenção de agravos, da manutenção da integridade cutânea e dos cuidados domiciliares. Além disso, a vivência fortaleceu habilidades comunicacionais, raciocínio clínico, trabalho interprofissional e sensibilidade às demandas sociais e de saúde da população assistida.

A realização dessa ação extensionista evidenciou a relevância da articulação entre ensino, serviço e comunidade para a formação médica integral. As estratégias desenvolvidas contribuíram para o empoderamento dos usuários quanto ao autocuidado e à prevenção de lesões cutâneas, ao mesmo tempo em que proporcionaram aos acadêmicos aprendizado significativo, desenvolvimento técnico-científico e aprimoramento das competências necessárias ao exercício profissional ético e humanizado. Iniciativas dessa natureza devem ser estimuladas e ampliadas no contexto da formação em saúde.

Palavras-chave: saúde da pele; atenção primária à saúde; educação em saúde; formação médica; extensão universitária.